



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA DENUNCIA CONSTRANGIMENTOS NO ACESSO AO POÇO DA RIBEIRA DO FERREIRO

O CHEGA Açores enviou hoje um requerimento à Assembleia Legislativa Regional a propósito do Poço da Ribeira do Ferreiro, na ilha das Flores, e da alegada tentativa de interdição do acesso ao mesmo por parte do proprietário dos terrenos envolventes.

No documento, os parlamentares dão conta da alegada interdição de acesso àquele que é um dos locais mais emblemáticos das Flores, e dos Açores, bem como a ameaça de cobrança de entradas a locais e turistas para visitar o espaço, por parte do proprietário dos terrenos envolventes. Os deputados do CHEGA querem saber se o Governo Regional tem conhecimento destes factos e se houve, ou está previsto haver, alguma reunião com o proprietário dos referidos terrenos e se foi alcançado algum consenso quanto ao assunto.

Até porque, lê-se no requerimento, terá alegadamente havido uma tentativa de agressão por parte do referido proprietário dos terrenos, a um funcionário do Serviço de Ambiente da ilha das Flores encarregue de cuidar do acesso ao Poço da Ribeira do Ferreiro.

Os deputados querem também saber se o Governo Regional tem conhecimento de situações semelhantes – de privados a tentar interditar o acesso a locais turísticos emblemáticos – em outras ilhas. Além disso, questionam se está previsto algum plano de acção “para evitar que situações semelhantes possam acontecer e privar os locais e visitantes de usufruir das paisagens mais emblemáticas dos Açores”.

Perante a possibilidade de o proprietário dos terrenos adjacentes avançar com a interdição do acesso ou com a cobrança de entradas, “prevê o Governo Regional adquirir os terrenos envolventes ao Poço da Ribeira do Ferreiro?”, querem saber os parlamentares.

O deputado José Paulo Sousa entende que, “sendo o Poço da Ribeira do Ferreiro um dos locais mais emblemáticos dos Açores e um dos mais visitados, é preciso ter uma solução para o caso de o proprietário dos terrenos decidir que não quer locais e turistas no seu espaço”.

O parlamentar ressalva que, sendo aquele um local natural de fruição pública, “temos de perceber se o Governo Regional está disponível para chegar a um consenso com o proprietário. A natureza e as nossas belas paisagens são a principal razão pela qual temos turismo nos Açores. Não podemos estar a impedir os turistas e os locais, de usufruir do nosso património natural”, disse.

Santa Cruz das Flores, 27 de Janeiro de 2025

CHEGA | Comunicação